

	Controladora	Consolidado
	31/12/12	31/12/12
IRPJ	-	1.397.673
CSLL	-	540.133
Total	-	1.937.806

	Controladora	Consolidado
	31/12/12	31/12/12
Folha de Pagamento	-	927.817
INSS sobre a folha de pagamento	14.966	850.314
FGTS a recolher	3.840	300.429
IRRF s/ Folha	9.708	196.575
Provisão de férias	30.000	2.730.196
FGTS sobre férias	2.400	152.964
INSS sobre férias	8.340	519.901
Outras	-	91.464
Total	69.254	5.769.661

17. Contas a pagar - Consolidado: O contas a pagar é formado principalmente por partes relacionadas, conforme demonstrado na nota 19. Do total de R\$ 32.157.489, a parcela de partes relacionadas é equivalente a R\$ 31.775.745.
18. Patrimônio líquido:
a. O capital social em 31/12/12 é de R\$ 195.085.087, representado por 1.350.000 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações nas Assembleias Gerais da Cia.. Em 25/04/12, a Cia. foi constituída mediante a integralização de capital no montante de R\$ 100, representadas por 100 ações, ao valor de R\$ 1 cada. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31/07/12, foi aprovado o aumento de capital da Cia. no valor total de R\$ 3.374,00, em espécie, mediante a emissão de 337.400 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,01 por ação, perfazendo o capital social total de R\$ 3.474,00. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/07/12, mediante a emissão de 795.803 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 245,14 por ação, perfazendo o capital social total de R\$ 195.082.918,81. Adicionalmente, nesta mesma Assembleia foi aprovada a emissão de bônus de subscrição no valor de R\$ 2.166,97, adquiridos em espécie, mediante registro em reserva de capital. Esses bônus concedem a seus titulares o direito de subscrever uma determinada quantidade de ações ordinárias de emissão da Cia., indicada no respectivo certificado, ao preço unitário de R\$ 0,01. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 31/07/12, foi aprovado o aumento de capital da Cia. no valor total de R\$ 2.166,97, em espécie, mediante a emissão de 216,97 nova ações ordinárias, ao preço de subscrição global de R\$ 0,01, em decorrência do exercício de bônus de subscrição emitidos por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da Cia. realizada em 31/07/12, perfazendo o capital social total da Cia. de R\$ 195.085.085,78. O Estatuto Social prevê que a Cia. está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 1.283.303 novas ações ordinárias, cabendo ao Conselho de Administração estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. A composição acionária da Cia. em 31/12/12 era a seguinte:

	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Antonio Eduardo Toniello	14.428	1,07%
José Pedro Toniello	14.428	1,07%
Waldemar Toniello	14.428	1,07%
Renato Toniello	14.428	1,07%
Ivo Luiz Roveda	83.342	6,17%
Claudia Bordin Roveda	23.258	1,72%
Carla Bordin	23.258	1,72%
Antonio Bordin Neto	52.331	3,88%
Felix Archanjo Bordin	3.876	0,29%
Sauer Salum Filho	3.876	0,29%
Ângelo Zaganel Neto	3.876	0,29%
Luiz Romero Cavalcante Farias	3.463	0,26%
Marcelo José Martins Santos Filho	3.463	0,26%
Claudio Dahrju	100.286	7,43%
Márcia Dahrju	100.286	7,43%
Pedro Diniz Costa	5.125	0,38%
Fernando Diniz Costa	5.125	0,38%
Breno Gouvêa Costa	2.379	0,18%
Eduardo de Paula Costa	2.379	0,18%
Ana Luiza Gouvêa Costa	2.379	0,18%
Carlos Fabiano de Paiva Junior	915	0,07%
Evandro Cesar Garms	15.649	1,16%
Carlos Ulbricht Garms	15.649	1,16%
Marcos Fernando Garms	15.649	1,16%
Maria Thereza Moreira Franco	61.608	4,56%
Mário Sérgio Moreira Franco	29.035	2,15%
Ana Claudia Ferraz Franco	26.404	1,96%
Rogério Moreira Franco	22.745	1,68%
Fernando Luiz Schettino Moreira	8.491	0,63%
João Paulo Moreira Franco	20.563	1,52%
Francisco Creso Junqueira Franco Filho	5.790	0,43%
Ricardo Moreira Franco	17.050	1,26%
Augusto Cesar Moreira Franco	12.591	0,93%
Ana Lucia Moreira Franco Ballvé	3.088	0,23%
Henrique Ballvé	1.294	0,10%
Flávio Antono Meneghetti	12.345	0,91%
José Cláudio Meneghetti	5.182	0,38%
Maria Madalena Meneghetti Fagundes	3.539	0,26%
Luiz Sérgio de Oliveira Maia	12.225	0,91%
Antônio Ferreira Maia	29.827	2,21%
Evandro Maia da Silveira	6.105	0,45%
Espólio de Orivaldo da Silveira	25.043	1,86%
Eiser maia da Silveira	1.405	0,10%
Maria Rita Vasconcelos	9.350	0,69%
Terezinha Imaculada Maia	9.350	0,69%
Geraldo Ferreira Maia	13.978	1,04%
Alessandro Soldi	2.999	0,22%
Luiz Carlos Ribeiro Rezende	543	0,04%
Vladimir Lourenço de Freitas	543	0,04%
Mateus dal Pozzo	4.647	0,34%
Cláudia dal Pozzo Moi	4.647	0,34%
Sérgio Luiz Pedrotti	28.307	2,10%
Gabriela Dal Pozzo	4.647	0,34%
Investparts Participações e Empreendimentos S.A.	104.884	7,77%
PIP Gulf II	151.740	11,24%
Luiz Cláudio de Souza Alves	82.620	6,12%
Jose Joaquim Martins Neto	43.740	3,24%
Gustavo Barbeito de Vasconcelos Lantimant Lacerda	32.400	2,40%
Edward Wygand	13.500	1,00%
Sérgio Newlands Freire	6.750	0,50%
Julio Cesar Garcia Piña Rogrigues	6.750	0,50%
Total	1.350.000	100,00%

b. Reservas legais e remuneração aos acionistas: Conforme definido no Estatuto Social, o lucro líquido da Cia. no exercício terá a seguinte destinação: i. 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o §1º do art. 182 da Lei das S/A., exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; ii. 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das S/A., será distribuído como dividendo mínimo obrigatório entre todas as ações; e iii. o percentual necessário, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do art. 195 da Lei das S/A. Proposta de destinação do resultado do período de 2012:

Lucro líquido do período findo em 31/12/12	19.626.878
(-) Reserva legal (5%)	(981.344)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	18.645.534
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.661.384

O saldo do resultado após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios e da reserva legal foi destinado para dividêndos adicionais propostos.
19. Transações com partes relacionadas - Controladora e consolidado: Acordo operacional: Conforme mencionado na nota 1, foi celebrado um acordo operacional entre a Cia. e os Grupos de Fundadores, que indiretamente têm acionistas em comum em 31/07/12, estabelecendo as condições para que a Cia., através das controladas, realize as atividades de compra e venda de veículos seminovs dentro das instalações das concessionárias, mediante reembolso de despesas. O acordo operacional citada acima, foi desenvolvido de forma a alinhar interesses estratégicos de longo prazo, melhorar o desempenho da atividade de compra e venda de veículos seminovs e usados e proporcionar vantagens econômicas para a Cia. e o Grupo de Fundadores. Esses acordos também permitem utilizar áreas das lojas para preparação, exposição e vendas dos veículos seminovs e usados, bem como compartilharr suas estruturas de vendas, geral e administrativa. Por fim, esses acordos também preveem exclusividade da AutoBrasil na operação de veículos seminovs em todas as atuais e futuras concessionárias de carros novos dos Grupos de Fundadores, os quais ainda estão obrigados contratualmente a não competir com a Cia. na venda de veículos seminovs, em todo o território nacional, por um prazo inicial de sete anos, podendo ser renovado por iguais períodos de 7 anos, sendo as 4 primeiras renovações a critério exclusivo da Cia.. Pela utilização dos pontos de vendas e compartilhamento de estruturas de apoio, a Cia. tem a obrigação de reembolsar às concessionárias pelas despesas referentes a utilização dessa estrutura, tanto física quanto de pessoal, via rateio de despesas que é equivalente ao percentual utilizado pela Cia. sobre o custo efetivo da concessionária com os recursos compartilhados. Tais reembolsos são suportados por Acordos de Compartilhamento de Custos Administrativos (“Contrato de Compartilhamento de Custos”) e operacionais Compartilhados, celebrados entre as controladas e as concessionárias de seus respectivos Sócios Fundadores. De acordo com os Contratos de Compartilhamento de Custos o ratego: (1) dos custos com salários, encargos e benefícios do time de vendas compartilhado será proporcional ao faturamento de veículos da controlada sobre o faturamento total de veículos da concessionária e da controlada (as comissões sobre vendas não serão rateadas, devendo cada parte arcar com os custos das suas comissões); (2) das despesas gerias e administrativa será proporcional ao número de notas fiscais emitas pela controlada sobre o número total de notas fiscais emitidas pela concessionária mais a controlada; e (3) das despesas de ocupação será proporcional a área utilizada pela atividade de seminovs em relação a área total utilizada, limita a 1% da receita líquida da AutoBrasil.
Adiantamento a fornecedores – Consolidado: A Cia. demonstra um saldo de adiantamentos a fornecedores (consolidado), com as concessionárias, que configuram partes relacionadas, uma vez que tanto a Cia. quanto às concessionárias possuem

acionistas em comum. O adiantamento a fornecedor é gerado pelo processo operacional de aquisição de veículos usados por parte das Controladas, originados nas Concessionárias (*trade-in*). Segue abaixo a composição do saldo de adiantamos a fornecedor com partes relacionadas em 31/12/12, por controlada:

Sociedade	31/12/12
Autobrasil RP Seminovs Ltda	745.755
BR Comércio de Automóveis Seminovs Ltda	11.493.137
AutoBrasil Maceió Veículos Seminovs Ltda	462.980
AutoBrasil Niterói 1 Seminovs Ltda	1.048.321
AutoBrasil Itavema Seminovs Ltda	1.564.939
BR Auto Veículos Ltda	2.479.366
Total	17.794.497

Contas a pagar - Consolidado: O contas a pagar com partes relacionadas refere-se ao saldo em aberto com as concessionárias, dos veículos adquiridos pelas Controladas, no final do mês, através do trade-in da concessionária.

Sociedade	31/12/12
Auto Brasil – Comércio de Veículos Seminovs Ltda	9.480.833
AutoBrasil Germânica Seminovs Ltda	863.028
PRG Comércio de Veículos Seminovs Ltda	883.676
Saga Super Center Comércio de Veículos Ltda	12.983.078
AutoBrasil Nordeste Ltda	7.565.130
Total	31.775.745

Empréstimos obtidos – Controladora: A Cia. e a Gulf Capital Partners, empresa do grupo de um dos seus acionistas, firmaram em 27/06/12, 23/08/12 e 28/11/12 três instrumentos particulares de contrato de mútuo. Os mútuos foram realizados considerando uma taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI + 1% ao ano, bem como prazos de pagamento de 191 dias, 134 dias e 107 dias, respectivamente, a partir da data de liberação. Em 31/12/12 a Cia. possui um saldo devedor de R\$ 3.442.797. A finalidade dos empréstimos foi compor o capital de giro necessário para a fase pré-operacional da Cia..
Empréstimos concedidos – Consolidado: Em 28/12/12 a controlada AutoBrasil Ribeirão Preto Serviços Financeiros e F&I Ltda. concedeu à empresa Ortovel Veículos e Peças Ltda. um empréstimo no valor de R\$ 525.000, através de contrato de mútuo, , com vencimento em 30/06/13 e taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI,. Esse empréstimo está registrado no ativo circulante consolidado de acordo com a participação de 99,6% da Cia. na AutoBrasil Ribeirão Preto Serviços Financeiros e F&I Ltda. Ambas as empresas possuem sócios em comum, tratando-se se de uma operação entre partes relacionadas.
Resultados Financeiros - Controladora: O valor de R\$ 94.154 classificado como juros incorridos, assim como o montante de R\$ 35.729 referente a IOF, ambos dentro do grupo de despesas financeiras da Controladora são referentes ao empréstimo obtido pela Cia. com a Gulf Capital Partners, conforme demonstrado na nota 3b(vi).
Remuneração da Administração: Conforme aprovado em assembleia realizada em 31/07/12, a remuneração máxima total de nossos administradores para o período findo em 31/12/12 é de até R\$ 5 milhões de reais. Durante o período de 2012, os administradores da Companhia decidiram pelo não recebimento de qualquer tipo de remuneração referente ao exercício findo em 31/12/12, seja via (i) benefícios de curto prazo; (ii) benefícios pós-emprego; (iii) outros benefícios de longo prazo; (iv) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (v) remuneração baseada em ações.

20. Receita líquida de vendas e serviços - Consolidado:	31/12/12
Receita operacional bruta	984.285.869
Receitas com Vendas	968.131.612
Receitas com Serviços	16.154.257
Deduções sobre a receita bruta	(70.174.203)
COFINS	(4.721.417)
PIS	(1.018.993)
ISS	(457.890)
ICMS	(7.886.881)
Descontos Concedidos	(21.477.340)
Devoluções de Vendas	17.182.117
Receita operacional líquida	931.541.231
A receita operacional da Cia. é composta tanto pela venda de veículos usados quanto pela receita de serviços, referentes à facilitação de crédito para aquisição de automóveis usados e correatagem de seguro, também para automóveis usados. A Cia., através de suas controladas, começou a auferir receita em 19/08/12, quando se tornou operacional.	

21. Custo - Consolidado:	Consolidado
	31/12/2012
Custo dos veículos vendidos	(830.169.300)
Custo dos serviços prestados	(3.771.122)
Custo Total	(833.940.512)

22. Despesas gerais e administrativas:	Consolidado
	31/12/2012
Salários, encargos e benefícios (administrativo)	486.424
Seguros Diversos	-
Aluguéis	85.343
Despesas com Comunicação	14.178
Despesas com Manutenção	350.654
Despesas com Serviços Prestados	686.625
Despesas com Materiais de Consumo	1.593
IPTU	5.821
Impostos e Taxas	897
Energia Elétrica	-
Água	-
Legais, Jurídicas e Cartoriais	14.365
Outras Despesas Administrativas	156.149
Total	1.802.050

23. Despesas com vendas - Consolidado:	Consolidado
	31/12/12
Comissões	8.761.226
Salários, Encargos de Vendedores	11.280.448
Despesas Diretas com Vendas	12.817.079
Publicidade e Marketing	3.128.115
Total	35.986.868

24. Resultados financeiros:	31/12/12	Consolidado
	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	21.324	47.955
Juros recebidos	-	16.124
Descontos obtidos	-	440.356
Outras receitas financeiras	-	183.425
Total	21.324	687.860

Despesas Financeiras		
IOF	(35.729)	(36.425)
Despesas bancárias	(4.493)	(194.552)
Juros incorridos	(94.154)	(195.071)
Multas	(138)	(10.736)
	(134.514)	(436.784)
	(113.190)	251.076

Resultado financeiro
Os valores de R\$ 94.154 e R\$ 35.729, classificados como juros incorridos e IOF, nas despesas financeiras da Controladora são referentes ao empréstimo obtido pela Cia. com a Gulf Capital Partners, conforme demonstrado na nota 19.
25. Impostos de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado abaixo:

Controladora	Consolidado
31/12/12	31/12/12
19.626.878	26.691.891
(21.542.117)	-
(1.915.238)	26.691.891
-	1.915.238
(1.915.238)	28.607.130
-	9.726.424
-	(146.000)
-	(2.391.755)
-	28.953
-	(152.609)
-	7.065.013

26. Instrumentos financeiros - Controladora e consolidado: Gerenciamento de riscos: A Cia. e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros. A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cia. e de suas controladas, não tendo sido realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos no período findo em 31/12/12. Todavia, operações com tais instrumentos financeiros serão admitidas tão somente para fins de proteção patrimonial (*hedge*). Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Cia., acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Sociedade e estão demonstradas abaixo em 31/12/12:

	Controladora	Consolidado		
Empréstimos e recebíveis:	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	3.448	3.448	9.308.726	9.308.726
Aplicações financeiras	259.324	259.324	4.781.415	4.781.415
Contas a receber	-	-	67.369.304	67.369.304
Emprémtos concedidos - partes relacionadas	-	-	522.900	522.900
Outros passivos financeiros:				
Fornecedores	176.296	176.296	20.824.293	20.824.293
Contas a pagar	-	-	381.744	381.744
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	31.775.745	31.775.745
Empréstimos obtidos - partes relacionadas	3.442.797	3.442.797	3.442.797	3.442.797

A Cia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:
• Risco de mercado;
• Risco de crédito;
• Risco de liquidez. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cia. para cada um dos riscos acima, os objetivos da Cia., políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.
Risco de Mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Cia. e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem, principalmente, as aplicações financeiras. Entretanto, como a aplicações financeiras da Cia. são de curto prazo, com liquidez diária e com remuneração atrelada ao CDI, a Administração entende que o risco de mercado é insignificante. Além disso, a Cia. não possui instrumentos financeiros atrelados à variação cambial. Entretanto, os riscos de mercado podem causar impactos na operação da Cia., uma vez que variações nas taxas de juros podem afetar a demanda pelos produtos da Cia. e causar impacto em suas vendas e a instabilidade cambial pode prejudicar a economia brasileira e os resultados operacionais da Cia..

Risco de crédito e de aplicação dos recursos: Risco de crédito é o risco de a Cia. e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, levando assim ao prejuízo financeiro. A Cia. e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras. Em 31/12/12, o valor máximo exposto pela Cia. e por suas controladas ao risco de crédito corresponde ao valor contábil do contas a receber, demonstrado na nota explicativa nº 6. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Sociedade corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado na nota explicativa nº 4. A Cia. entende que o risco de crédito em função da atividade operacional é baixo, uma vez que o contas a receber é composto majoritariamente por créditos contra partes relacionadas, que são os grupos concessionários do Acionistas Operacionais (conforme demonstrado na nota 18); créditos contra bancos financeiros de veículos usados aos clientes finais, referente a parcela financeira dos veículos vendidos; e empresas de cartões de crédito (conforme demonstrado na nota 6). As duplicatas de clientes e cheques a depositar representam a menor parcela do contas a receber e são devidamente verificados via consulta aos órgãos de proteção ao crédito.
Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Cia. e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cia. e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. Conforme demonstrado abaixo a maior parte dos passivos financeiros estão relacionados à aspectos operacionais da Cia., como fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e adiantamento de clientes. Tais passivos são cobertos através dos saldos de contas a receber e adiantamento de fornecedores, conforme demonstrado nas notas 6 e 8, que geram caixa suficiente para a operação da Cia..

Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	
Passivos Financeiros				
Fornecedores	20.824.293	20.824.293	20.824.293	20.824.293
Contas a pagar - partes relacionadas	31.775.745	31.775.745	31.775.745	31.775.745
Empréstimos obtidos - partes relacionadas	3.442.797	3.460.045	3.460.045	3.460.045
Total	56.042.835	56.060.083	56.060.083	

Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	